

**INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA DAS REDES E SERVIÇOS
DE ALTA VELOCIDADE EM LOCAL FIXO
- FTTH E HFC**

2019

Índice

SUMÁRIO EXECUTIVO	4
1. Clientes Residenciais de serviços de alta velocidade em local fixo	7
2. Alojamentos cablados - Redes de alta velocidade em local fixo	9
Nota metodológica	12

Índice de tabelas

Tabela 1 - Clientes residenciais de serviços de alta velocidade em local fixo	7
Tabela 2 – Acessos não residenciais de serviços de alta velocidade em local fixo	8
Tabela 3 – Alojamentos cablados - Fibra Ótica (FTTH)	9
Tabela 4 – Alojamentos cablados - HFC	10
Tabela 5 – Estimativa do número mínimo de alojamentos cobertos por redes de alta velocidade em local fixo (FTTH ou suportados em redes HFC).....	10

Índice de figuras

Figura 1 – Clientes residenciais de serviços de alta velocidade em local fixo por 100 famílias, NUTS II	8
---	---

Sumário executivo

Resumo gráfico

SUMÁRIO EXECUTIVO

Em 2019, os clientes residenciais de serviços de alta velocidade aumentaram 10,4%

No final de 2019, o número de clientes residenciais de serviços de alta velocidade em local fixo atingiu 2,8 milhões, 10,4% acima do valor registado em 2018.

No final do período em análise, cerca de 67,3% das famílias subscreviam serviços de alta velocidade em local fixo.

O Alentejo, a região Centro, o Norte e o Algarve - regiões em que a penetração destes serviços é mais baixa - aproximaram-se da média nacional, tendo-se verificado um processo de convergência regional.

De referir que pelo menos 8 em cada dez novos clientes de redes de alta velocidade contrataram um serviço suportado em redes de fibra ótica (FTTH).

Redes de alta velocidade com cobertura de 84,5%

Estima-se que, no mínimo, cerca de 5,3 milhões de alojamentos estavam cablados com uma rede de alta velocidade, mais 4,3% que no ano anterior. A cobertura das redes de alta velocidade era de 84,5% dos alojamentos, mais 3,4 pontos percentuais (p.p.) que no final de 2018.

Alojamentos cablados com fibra óptica aumentaram 6,7% no último ano

O número de alojamentos cablados com fibra óptica (FTTH – *Fiber to the Home*) ascendeu a cerca de 5 milhões, mais 6,7% do que no final de 2018, tendo atingido uma cobertura de 78,7%. O número de alojamentos cablados com acessos de alta velocidade suportados em redes de TV por cabo (HFC - *Hybrid Fiber Coaxial*) aumentou 0,3% no último ano, totalizando 3,8 milhões. A cobertura deste tipo de rede era de 59,5%.

Resumo Gráfico: Redes de Alta Velocidade - 2019

Clientes residenciais de RAV

2,8 milhões

67,3 

por 100 famílias

+10,4%

face ao ano anterior

Alojamentos Cablados com RAV

5,3 milhões

84,5%

+ 4,3%

+ 3,4 p.p.

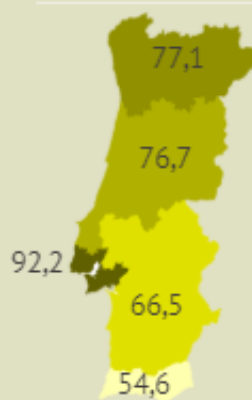
face ao ano anterior

Alojamentos cablados com Fibra

5 milhões

+ 6,7%

face ao ano anterior



Cobertura de Fibra

por 100 alojamentos + estabelecimentos

Alojamentos cablados com Hybrid Fiber-Coaxial

3,8 milhões

+ 0,3%

face ao ano anterior

Relatório

1. Clientes de serviços de alta velocidade em local fixo

No final de 2019 o número de clientes residenciais que dispunham de serviços de alta velocidade em local fixo ascendia a cerca de 2,8 milhões, mais 10,4% do que o registado em igual período do ano anterior (Tabela 1 e Figura 1).

Tabela 1 - Clientes residenciais de serviços de alta velocidade em local fixo

NUTS II	2018		2019		Var (%) 2018/2019
	N.º de Clientes Residenciais	Clientes Residenciais por 100 famílias	N.º de Clientes Residenciais	Clientes Residenciais por 100 famílias	
NORTE	794	57,5	881	64,1	11,0
CENTRO	426	46,3	500	54,5	17,6
A.M. LISBOA	973	82,3	1 026	85,9	5,5
ALENTEJO	121	39,9	141	46,4	16,2
ALGARVE	98	53,5	112	61,7	14,9
R. A. AÇORES	51	62,5	60	72,9	16,4
R. A. MADEIRA	65	68,3	71	75,9	10,2
TOTAL	2 528	61,0	2 792	67,3	10,4

Unidade: Milhares de agregados domésticos privados (famílias), %

Fonte: ANACOM

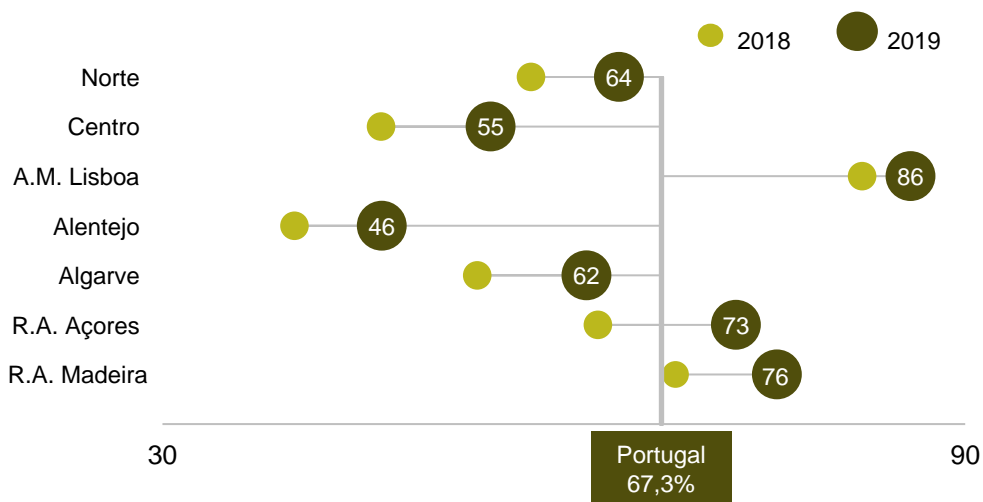
Nota: As variações apresentadas podem não corresponder aos valores constantes da tabela devido a arredondamentos.

Por regiões, os aumentos mais expressivos face ao período homólogo foram registados na região Centro, Açores e Alentejo com mais 17,6%, 16,4% e 16,2%, respetivamente.

Em 2019, o Alentejo, o Centro, o Norte e o Algarve, regiões em que a penetração destes serviços é mais baixa, aproximaram-se da média nacional (67,3%), tendo-se verificado um processo de convergência regional (Figura 1).

De referir que pelo menos 8 em cada dez novos clientes de redes de alta velocidade contrataram um serviço suportado em redes de fibra ótica (FTTH).

Figura 1 – Clientes residenciais de serviços de alta velocidade em local fixo por 100 famílias, NUTS II



Unidade: Clientes por 100 famílias

Fonte: ANACOM

Por outro lado, contabilizaram-se cerca de 455 mil acessos não residenciais associados a serviços de alta velocidade em local fixo, mais 16,6% do que no ano anterior. Cerca de dois terços destes acessos concentraram-se nas regiões do Norte (33,4%) e Área Metropolitana de Lisboa (33,1%). No entanto, são as restantes regiões que registam as taxas de crescimentos mais elevadas.

Tabela 2 – Acessos não residenciais de serviços de alta velocidade em local fixo

NUTS II	2018		2019		Var (%) 2018/2019
	N.º de Localizações Não Residenciais	%	N.º de Localizações Não Residenciais	%	
NORTE	131	33,5	152	33,4	16,2
CENTRO	74	18,9	89	19,7	21,4
A.M. LISBOA	135	34,7	151	33,1	11,5
ALENTEJO	17	4,4	21	4,7	26,4
ALGARVE	16	4,0	20	4,4	27,6
R. A. AÇORES	8	2,1	10	2,2	20,0
R. A. MADEIRA	9	2,4	11	2,4	19,4
TOTAL	390	100,0	455	100,0	16,6

Unidade: Milhares de localizações não residenciais, %

Fonte: ANACOM

Nota: As variações apresentadas podem não corresponder aos valores constantes da tabela devido a arredondamentos.

2. Alojamentos cablados - Redes de alta velocidade em local fixo

No final de 2019, o número estimado de alojamentos cablados com fibra óptica (FTTH) ascendia a cerca de 5 milhões, mais 6,7% do que no final de 2018 (Tabela 3).

No mínimo, cerca 78,7% dos alojamentos familiares clássicos e estabelecimentos dispunham de acesso a pelo menos uma rede de FTTH, mais 4,9 p.p. do que em igual período do ano anterior. Por regiões, os aumentos de cobertura mais expressivos face ao período homólogo verificaram-se no Algarve, na Região Centro e na Região Autónoma dos Açores, com mais 8,5%, 7,4% e 7,2%, respetivamente.

A Região Autónoma dos Açores e a Área Metropolitana de Lisboa apresentavam uma cobertura mínima de redes FTTH acima da média nacional (78,7%).

Tabela 3 – Alojamentos cablados - Fibra Ótica (FTTH)

NUTS II	2018		2019		Var. (%) 2018/2019	Var. Cobertura (p.p.)
	N.º de Alojamentos Cablados (FTTH)	Cobertura (%)	N.º de Alojamentos Cablados (FTTH)	Cobertura (%)		
NORTE	1 465	72,9	1 550	77,1	5,8	4,2
CENTRO	1 071	69,3	1 185	76,7	10,7	7,4
A.M. LISBOA	1 427	90,1	1 461	92,2	2,4	2,1
ALENTEJO	310	62,0	333	66,5	7,4	4,6
ALGARVE	187	46,1	221	54,6	18,5	8,5
R. A. AÇORES	97	81,7	106	88,9	8,9	7,2
R. A. MADEIRA	108	67,8	119	74,3	10,0	6,5
TOTAL	4 664	73,8	4 975	78,7	6,7	4,9

Unidade: Milhares de Alojamentos, %, p.p.

Fonte: ANACOM

Nota: As variações apresentadas podem não corresponder aos valores constantes da tabela devido a arredondamentos.

O número de alojamentos com acessos suportados em redes HFC, aumentou 0,3% face a igual período de 2018, totalizando 3,8 milhões (Tabela 4). A cobertura de alojamentos cablados com HFC era, no mínimo, de 59,5%.

Tabela 4 – Alojamentos cablados - HFC

NUTS II	2018		2019		Var. (%) 2018/2019	Var. Cobertura (p.p.)
	N.º de Alojamentos Cablados (HFC)	Cobertura (%)	N.º de Alojamentos Cablados (HFC)	Cobertura (%)		
NORTE	1 108	55,2	1 115	55,5	0,6	0,3
CENTRO	529	34,2	530	34,3	0,2	0,1
A.M. LISBOA	1 584	>99,0	1 584	>99,0	-	-
ALENTEJO	157	31,4	157	31,5	0,2	0,0
ALGARVE	216	53,5	218	53,9	0,9	0,5
R. A. AÇORES	85	71,6	86	71,9	0,5	0,3
R. A. MADEIRA	72	45,1	73	45,8	2,0	0,7
TOTAL	3 751	59,4	3 764	59,5	0,3	0,2

Unidade: Milhares de Alojamentos, %, p.p.

Fonte: ANACOM

Nota: As variações apresentadas podem não corresponder aos valores constantes da tabela devido a arredondamentos.

Estima-se que cerca de 5,3 milhões de alojamentos estariam cablados com pelo menos uma rede de alta velocidade no final de 2019, mais 4,3% que em igual período do ano anterior. A cobertura foi de 84,5%, dos alojamentos e estabelecimento, mais 3,4 pontos percentuais que no final de 2018 (Tabela 5).

Tabela 5 – Estimativa do número mínimo de alojamentos cobertos por redes de alta velocidade em local fixo (FTTH ou suportados em redes HFC)

NUTS II	2018		2019		Var. (%) 2018/ 2019	Var. Cobertura (p.p.)
	N.º de Alojamentos Cablados (FTTH ou HFC)	Cobertura (%)	N.º de Alojamentos Cablados (FTTF ou HFC)	Cobertura (%)		
NORTE	1 621	80,7	1 693	84,2	4,4	3,5
CENTRO	1 104	71,4	1 208	78,1	9,4	6,7
A.M. LISBOA	1 584	>99,0	1 584	>99,0	-	-
ALENTEJO	322	64,5	341	68,2	5,8	3,8
ALGARVE	263	65,0	277	68,3	5,3	3,4
R. A. AÇORES	115	96,6	118	99,1	2,7	2,5
R. A. MADEIRA	117	73,2	125	78,4	7,6	5,2
TOTAL	5 125	81,1	5 346	84,5	4,3	3,4

Unidade: Milhares de Alojamentos, %, p.p.

Fonte: ANACOM

Nota: As variações apresentadas podem não corresponder aos valores constantes da tabela devido a arredondamentos.

De assinalar o crescimento do número de alojamentos cablados registado na região Centro (+9,4% face a 2018).

Nota metodológica

Nota metodológica

a. Fontes

- Questionário trimestral sobre redes e serviços de comunicações eletrónicas.

Informação recolhida trimestralmente junto dos prestadores de comunicações eletrónicas de acordo com as especificações e definições constantes do anexo 2 do Regulamento sobre a prestação de informação de natureza estatística (Regulamento n.º 255/2017 de 16 de maio de 2017: <https://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1409690>).

A data de referência da informação apresentada é 30-01-2020. A informação agora disponibilizada poderá ser objeto de revisões ou atualizações.

- Número de agregados domésticos privados por região de residência NUTS II (NUTS-2013), INE, 2019.
- Número de alojamentos familiares clássicos (Parque habitacional - N.º) por Localização geográfica, INE, 2019.
- Estabelecimentos, por atividade económica, segundo a região (NUT II) do continente, GEP-MTSS, 2016.

b. Definições e notas

1. Alta velocidade: Redes de alta velocidade são aquelas que permitem velocidades de download superiores a 30 Mbps.
2. Banda larga: Serviços de banda larga são aqueles permitem velocidades de download superiores a 144 Kbps.
3. Clientes Residenciais de serviços de alta velocidade em local fixo: Subscritores de serviços de comunicações eletrónicas suportados em redes de alta velocidade em local fixo.
4. Alojamentos cablados - Redes *Hybrid Fiber-Coaxial* (HFC): Alojamentos ou edifícios não residenciais ou mistos devidamente preparados para receberem serviços de comunicações eletrónicas de alta velocidade suportados em redes de TV por cabo. Para mais informações consultar o Regulamento acima referido.

O número mínimo de alojamentos cobertos foi calculado considerando apenas a rede de maior dimensão em cada freguesia. O número de alojamentos cobertos não pode ser superior à soma de alojamentos e estabelecimentos.

5. Alojamentos cablados - *Fiber to the Home* (FTTH): Alojamentos ou edifícios não residenciais ou mistos devidamente preparados para receberem serviços de comunicações eletrónicas suportados em fibra ótica. Para mais informações consultar o Regulamento acima referido.

O número mínimo de alojamentos cobertos foi calculado considerando apenas a rede de maior dimensão em cada freguesia. O número de alojamentos cobertos não pode ser superior à soma de alojamentos e estabelecimentos.

6. Alojamentos cobertos por redes de alta velocidade: O número mínimo de alojamentos cobertos por redes de alta velocidade foi calculado considerando apenas a rede de maior dimensão em cada freguesia. Nos casos em que o mesmo operador detém duas redes – FTTH e HFC - na mesma freguesia, considerou-se apenas a rede de maior dimensão. O número de alojamentos cobertos não pode ser superior à soma de alojamentos e estabelecimentos.
7. Cobertura (%): Rácio entre o número de alojamentos mencionado nas notas 2, 3 ou 4 e a soma de alojamentos familiares clássicos e do número de estabelecimentos. O indicador é apresentado em percentagem. Os valores deste indicador não podem ser superiores a 100%.
8. Como resulta das notas anteriores, os valores agora publicados diferem da informação anteriormente publicada no caso de FTTH e HFC, por um lado, e no caso das coberturas (%), por outro. No primeiro caso, foi decidido a partir do anterior relatório publicar apenas a cobertura mínima estimada (sem efeito de duplas-contagens), considerando o máximo de alojamentos e estabelecimentos por NUTSIII. No segundo caso, o denominador passou a incluir o número de estabelecimentos (ver secção a.).

c. Siglas e abreviaturas

FTTH Fibra ótica HFC *Hybrid Fiber-Coaxial*

d. Sinais convencionais

% percentagem p.p. pontos percentuais n.d. Não disponível